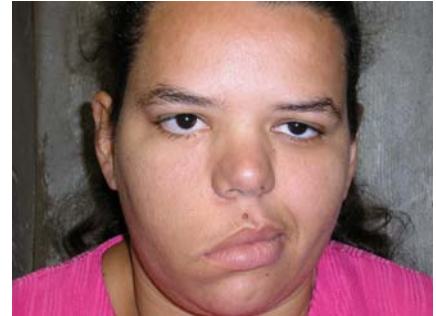


## Introdução

A paralisia facial periférica (PFP) é caracterizada por lesão geralmente unilateral do nervo facial em qualquer parte de seu trajeto. Em uma paralisia facial é comumente observado um desequilíbrio de força e de movimento dos músculos, gerando a incompetência unilateral o que leva a modificação de sua ação sinérgica por certo período. Indivíduos portadores de paralisia facial periférica que permanecem por mais de seis meses na fase flácida têm condições que induzem a mastigação unilateral, realizada pelo lado não afetado, provavelmente pela dificuldade de ação do lado afetado do músculo bucinador (inervado pelo nervo facial).



## Objetivo

**Avaliar clinicamente a mastigação em indivíduos com paralisia facial periférica que permaneceu em fase flácida por pelo menos 12 meses.**

## Métodos

Foram avaliados quinze indivíduos, sendo 6 homens e 9 mulheres, com quadro de PFP há mais de 12 meses em fase flácida. Todos tinham no mínimo 6 dentes em cada hemiarcada. Para a avaliação da força e função dos músculos bucinadores foram usadas estratégias de sucção de líquidos. A massa e função dos músculos masseteres foi avaliada durante o aperto dentário. Na avaliação clínica da mastigação habitual com mini pão francês foi observada a preferência de lateralidade.

## Resultados

A média de tempo de instalação da PFP foi de 19,3 (com variação entre 12 meses e 38 meses). Todos os pacientes, 15 (100%) apresentaram assimetria do músculo **bucinator** com maior ação do lado são. Em relação aos **masseteres**, 14 (93,3%) pacientes apresentaram simetria de massa entre os lados e apenas 1 (6,7%) paciente apresentou maior massa muscular do lado são. **Na avaliação clínica da mastigação 13 (86,6%) pacientes apresentaram preferência mastigatória pelo lado são e 2 (13,4%) não apresentaram preferência na lateralidade.**

### Tabela dos músculos

	Ação do lado são	Ação do lado paralisado
<b>bucinator</b>	100%	0
<b>masseter</b>	93,3%	6,7%

## Conclusão

**Há preferência mastigatória pelo lado contralateral à PFP, mas não há diferença clínica quanto a simetria e equivalência muscular entre os masseteres, mesmo após 12 meses de paralisia facial periférica em fase flácida.**